



Priscila Andrade Magalhães Rodrigues

Anatomia e fisiologia de um estágio

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Departamento de Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio.

Orientadora: Menga Lüdke

Rio de Janeiro
Abril de 2009



Priscila Andrade Magalhães Rodrigues

Anatomia e fisiologia de um estágio

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Menga Lüdke

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Inès Kayon de Miller

Departamento de Letras - PUC-Rio

Prof^a. Léa da Cruz

UFF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Priscila Andrade Magalhães Rodrigues

Cursou Teologia no Seminário Batista do Sul do Brasil (2006) e Pedagogia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2008), onde foi bolsista de extensão e de estágio interno complementar. Atualmente integra o Grupo de Pesquisa sobre a Profissão Docente (GEProf), coordenado por Menga Lüdke.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Priscila Andrade Magalhães

Anatomia e fisiologia de um estágio / Priscila Andrade Magalhães Rodrigues ; orientadora: Menga Lüdke. – 2009.
140 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Formação de professores. 3. Estágio supervisionado. 4. Universidade e escola. I. Lüdke, Menga. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

A Felipe, presente companheiro.

Agradecimentos

A Deus, pela graça da vida.

A minha querida mãe, pelo constante apoio, que, mesmo distante, sempre me encoraja a seguir em frente.

A Menga, pela orientação, incentivo e apoio constante nesta caminhada.

A Cristina, Vanessa e Luis, sempre amigos.

Ao GEProf, pelo rico espaço de aprendizagem da pesquisa.

Aos amigos da UERJ, que me acompanharam durante esta etapa.

Às professoras Carmen Lúcia de Mattos e Cleonice Puggian, e a toda equipe do NetEdu, com quem dei meus primeiros passos na pesquisa em Educação.

À Escola da Praça, seus alunos, professores e diretora, que nos abriram as portas para o desenvolvimento desta pesquisa.

Às licenciaturas de Geografia e Letras da PUC-Rio, que através de alguns de seus professores e estagiários, contribuíram para este estudo.

Ao CNPq, pelo investimento em meus estudos.

A todas e todos que me acompanharam nesta jornada.

Resumo

Rodrigues, Priscila Andrade Magalhães; Lüdke, Menga. **Anatomia e fisiologia de um estágio**. Rio de Janeiro, 2009. 140p. Dissertação de mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A pesquisa procura investigar como um estágio supervisionado na formação de professores acontece em uma escola de educação básica. Este estudo tem como base o projeto “O estágio nos cursos de formação de professores como uma via de mão dupla entre universidade e escola”, que buscou juntar todos os envolvidos no estágio — estagiários, professores supervisores de estágio e professores regentes — para a discussão conjunta sobre o papel do estágio na formação de futuros docentes. Os sujeitos centrais desta pesquisa são aqueles envolvidos nesse projeto, em seu primeiro semestre de desenvolvimento, ao redor de dois cursos de formação de professores da PUC-Rio, Geografia e Letras (Português-Inglês), e de uma escola municipal do Rio de Janeiro. Foram entrevistados oito estagiários, quatro professores supervisores de estágio, dois professores regentes e a diretora da escola. Durante dois meses, as aulas dos dois professores regentes, das respectivas licenciaturas, foram observadas com e sem a presença de seus estagiários. Além disso, as reuniões e encontros com todos os envolvidos foram acompanhados, na tentativa de entender como o estágio se desenvolvia em todas as suas dimensões. A literatura que entende a escola como espaço real da formação inicial e continuada e do desenvolvimento profissional de professores, como se observa em Nóvoa, Perrenoud, Canário, Roldão, Tardif, Lüdke, entre outros, dá sustentação à pesquisa, juntamente com a literatura sobre estágio de Ghedin, Pimenta e Lima. A análise do estágio já foi feita pelos trabalhos de Cardozo (2003) e Albuquerque (2007), um pela ótica dos alunos estagiários, outro pela ótica dos professores regentes. A presente dissertação analisa o estágio supervisionado pela ótica da escola, contribuindo, assim, para sua análise do estágio em três diferentes perspectivas. As constatações indicam que o estágio, no contexto aqui estudado, constitui rica possibilidade de troca entre os envolvidos,

mobilizando todos, inclusive os alunos da escola, ou seja, provocando algum tipo de movimento interno de cada sujeito. O estágio observado revelou-se também como mais significativo e menos burocrático para os estudantes, favorecendo a imersão desses futuros professores em seu contexto de trabalho. Constatou-se ainda que a aproximação entre todos os sujeitos, estagiários, supervisores de estágio e professores da escola, em uma proposta conjunta de estágio, permite entender o cruzamento de saberes entre universidade e escola. A adesão de todos os envolvidos no estágio a um projeto comum abre possibilidades para se pensar em futuras propostas de formação docente em real colaboração entre estas duas instituições formadoras de professores.

Palavras-chave

Formação de professores; estágio supervisionado; universidade e escola.

Abstract

Rodrigues, Priscila Andrade Magalhães; Lüdke, Menga (Advisor). **Anatomy e physiology of an apprenticeship**. Rio de Janeiro, 2009. 140p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research seeks to investigate how a supervised teaching practice occurs at a secondary school during teacher education. The study is based on the project “Teaching practice in courses for teacher education as a two-way road between university and school”, which has sought to bring together those who are involved in teaching practice, such as future teachers, teacher trainers and school teachers, in order to discuss with the group the role of teaching practice in the training of future teachers. The central subjects of this research are those who are involved in the above mentioned project, mainly in its first six months. They come from two teacher education degree courses for teachers in PUC-Rio — Geography and Languages (Portuguese-English) — and from a public sector secondary school in Rio de Janeiro. We interviewed eight future teachers, four teacher trainers, two school teachers and the principal of the school involved. During two months, we observed the classes with or without the presence of future teachers. Besides, we have participated in every meeting with the people involved in the project, in the attempt to understand how the teaching practice would develop as a whole. Our bibliographical support is the literature on school as a real space of initial and continual training and of teacher professional development, as it is possible to learn from Nóvoa, Perrenoud, Canário, Roldão, Tardif and Lüdke among others. We also based our study on the literature on teaching practice taken from Ghedin, Pimenta and Lima as well as on the analysis of teaching practice that has already been carried out by Cardozo (2003) and Albuquerque (2007), the former from the perspective of future teachers, and the latter from that of the school teachers. This dissertation analyzes teaching practice departing from the school, contributing to the analysis of supervised teaching practice from three different perspectives. The analyses indicates that teaching practice, in the context in which we have studied,

constitutes a rich opportunity for interchange between those who are involved in it, mobilizing everyone, including the students attending the school; that is, leading to some kind of internal movement of every subject. The observed teaching practice also reveals itself as more significant and less bureaucratic for the trainees, contributing to the immersion of these future teachers in their job context. It is also possible to observe that the approximation between the subjects of the teaching practice, such as future teachers, teacher trainers and school teachers, allows us to understand the movement of knowledge between university and school. The engagement of everyone involved in the current teaching practice process in a common project opens possibilities for thinking about future proposals for teacher education in real collaboration between both teaching institutions.

Keywords

Teacher education; supervised teaching practice; university and school.

Sumário

1	Introdução	12
2	Situando as questões	15
2.1	Os cursos de formação de professores e seus problemas	15
2.2	O estágio supervisionado	18
2.3	A escola como espaço real de formação profissional	21
2.4	Parcerias entre universidade e escola básica	23
3	Algumas experiências de desenvolvimento do estágio supervisionado	28
3.1	Experiências brasileiras	28
3.1.1	Um exemplo em Curitiba, Paraná	30
3.2	Experiências no exterior	31
3.2.1	O exemplo da Inglaterra	32
3.2.2	Um exemplo em Québec, Canadá	34
3.2.3	O exemplo de Cuba	36
3.2.4	Um exemplo da França	37
3.2.5	O exemplo da Finlândia	39
4	Contextualizando a experiência de estágio que fornece a base desta pesquisa	41
4.1	A idéia inicial do projeto	41
4.2	O projeto “O estágio nos cursos de formação de professores como uma via de mão dupla entre universidade e escola”	42
4.3	O desenvolvimento da experiência de estágio	46
5	Os percursos da pesquisa	49
5.1	Objetivos deste estudo	49
5.2	Instrumentos de coleta de informações	50
5.2.1	Acompanhamento das reuniões e eventos sobre o estágio em questão	51
5.2.2	Observação da e na escola	52
5.2.3	Entrevistas com todos os sujeitos	53

5.2.4 Acompanhamento de aulas de prática de ensino	55
5.3 Características da escola e dos sujeitos da pesquisa	55
6 Olhando para o estágio a partir da escola	57
6.1 Mobilização de todos os sujeitos	57
6.1.1 Mobilização dos estagiários	57
6.1.2 Mobilização dos professores supervisores de estágio	66
6.1.3 Mobilização dos professores da escola	70
6.1.4 Mobilização de outros professores que ouviram sobre o projeto na escola	75
6.1.5 Mobilização dos alunos da escola	78
6.2 O estágio como um espaço de troca de experiências, conhecimentos e saberes	82
6.2.1 Trocas entre estagiários e professores regentes	83
6.2.2 Troca entre os estagiários	93
6.2.3 A relação entre os supervisores de estágio e professores regentes	94
6.2.4 Saberes em troca: entre universidade e escola	100
6.3 Questões organizacionais e estruturais do estágio	107
6.3.1 Questões organizacionais e estruturais da escola	107
6.3.2 Questões organizacionais e estruturais da universidade	111
6.4 O papel do projeto em uma proposta de colaboração entre universidade e escola na formação de professores	116
7 Considerações finais	122
8 Referências	130
Anexos	137